

**DESENVOLVENDO COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL EM LÍNGUA
ESTRANGEIRA VIA TECNOLOGIA DE ESTUDO DE CASO**

***DESARROLLO DE LA COMUNICACIÓN INTERCULTURAL EN LENGUA
EXTRANJERA A TRAVÉS DE LA TECNOLOGÍA DE ESTUDIO DE CASO***

***DEVELOPING INTERCULTURAL FOREIGN LANGUAGE COMMUNICATION VIA
CASE STUDY TECHNOLOGY***

Rimma SAGITOVA¹
Liliya ILIKOVA²

RESUMO: Mudanças estruturais profundas na economia, aumento da saturação e consciência da população, internacionalização de várias esferas da vida, levam à necessidade de criar uma variedade de oportunidades de educação e autoeducação para jovens na comunicação intercultural de línguas estrangeiras. Nesse sentido, uma das tecnologias líderes que ajudam a promover a comunicação intercultural em línguas estrangeiras é a tecnologia de estudo de caso. O método de caso baseia-se na aquisição de conjuntos (casos) de materiais didáticos textuais e na sua transferência aos alunos para autoestudo. O objetivo principal do trabalho de pesquisa é estudar a eficácia da tecnologia de estudo de caso para a promoção de alunos autônomos na comunicação intercultural de línguas estrangeiras. O autor revela o conceito de tecnologia de estudo de caso na aprendizagem de línguas estrangeiras, distingue quatro etapas principais do uso da tecnologia de estudo de caso para a promoção de alunos autônomos no ensino de línguas estrangeiras: estágio preparatório, introdutório, estágio principal e final. Conclui-se que o uso da tecnologia de estudo de caso para a promoção de alunos autônomos na comunicação intercultural promove o desenvolvimento da motivação interna do aluno para estudar e autoeducação; o desenvolvimento do pensamento criativo, da atividade e do trabalho autônomo dos alunos; a consolidação de conhecimentos e habilidades necessárias à formação de atividades autodidatas; reflexão sobre atividade autodidata. Os resultados e conclusões do artigo apresentado podem ser usados por professores e palestrantes nas aulas de inglês, seminários e em cursos como “Tecnologias de ensino de línguas estrangeiras nas escolas primárias”, “Teoria do ensino de línguas estrangeiras”.

PALAVRAS-CHAVE: Intercultural. Comunicação. Universidade. Estudantes. Educação. Língua estrangeira. Tecnologia de estudo de caso.

RESUMEN: *Los profundos cambios estructurales en la economía, la creciente saturación y conciencia de la población, la internacionalización de las diversas esferas de la vida llevan a la necesidad de crear una variedad de oportunidades para la educación y autoeducación de los jóvenes en la comunicación intercultural en lenguas extranjeras. En este sentido, una de*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7822-3819>. E-mail: sag-rimma@yandex.ru

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9739-5007>. E-mail: Ilikova-lili@gmail.com

las tecnologías líderes que ayudan a promover la comunicación intercultural en lenguas extranjeras es la tecnología de estudio de casos. El método de casos se basa en la adquisición de conjuntos (casos) de materiales didácticos de texto y transferirlos a los estudiantes para su autoestudio. El objetivo principal del trabajo de investigación es estudiar la eficacia de la tecnología de estudio de casos para promover a los estudiantes autónomos en la comunicación intercultural en lenguas extranjeras. El autor revela el concepto de tecnología de estudio de caso en el aprendizaje de idiomas extranjeros, distingue cuatro etapas principales del uso de la tecnología de estudio de caso para promover estudiantes autónomos en la educación de idiomas extranjeros: etapa preparatoria, introductoria, etapa principal y final. Se concluye que el uso de tecnología de estudio de casos para promover aprendices autónomos en la comunicación intercultural promueve el desarrollo de la motivación interna del estudiante para educar y autoeducar; el desarrollo del pensamiento creativo, la actividad y el trabajo autónomo de los estudiantes; la consolidación de los conocimientos y habilidades necesarios para la formación de actividades autodidactas; reflexión sobre su actividad autodidacta. Los resultados y conclusiones del trabajo presentado pueden ser utilizados por profesores y conferencistas en las clases de inglés, seminarios y cursos de conferencias como “Tecnologías de la enseñanza de lenguas extranjeras en las escuelas primarias”, “Teoría de la enseñanza de lenguas extranjeras”.

PALABRAS CLAVE: Intercultural. Comunicación. Universidad. Estudiante. Educación. Lengua extranjera. Caso práctico de tecnología.

ABSTRACT: *Profound structural changes in the economy, increasing saturation and awareness of the population, internationalization of various spheres of life lead to the need to create a variety of opportunities for education and self-education of young people in intercultural foreign language communication. In this regard, one of the leading technologies which help to promote intercultural foreign language communication is case study technology. The case-method is based on the acquisition of sets (cases) of text teaching materials and transfer them to students for self-study. The main aim of the research work is to study the effectiveness of case study technology for promoting autonomous learners in intercultural foreign language communication. The author reveals the concept of case study technology in foreign language learning, distinguish four main stages of using case study technology for promoting autonomous learners in foreign language education: preparatory stage, introductory, main stage and final. It is concluded that the use of case study technology for promoting autonomous learners in intercultural communication promotes the development of internal motivation of student to educate and self-educate; the development of creative thinking, activity and autonomous work of students; the consolidation of the knowledge and skills necessary for the formation of self-educational activities; reflection on their self-educational activity. The results and conclusions of the presented paper can be used by teachers and lecturers at the English classes, seminars and in lecture courses such as “Technologies of foreign language teaching in primary schools”, “Theory of foreign language teaching”.*

KEYWORDS: Intercultural. Communication. University. Student. Education. Foreign language. Case study technology.

Introdução

A modernização da educação russa e as novas tendências na integração educacional internacional estabeleceram novos objetivos para a educação profissional russa, cuja solução é possível em profundas transformações qualitativas, que devem ser apresentadas na forma de dois processos interrelacionados: a reforma do sistema educacional existente e a formação de novas abordagens conceituais e paradigmas de seu desenvolvimento de acordo com as mudanças estruturais na economia e política social do estado (ABROSIMOVA *et al.*, 2019; ILIKOVA, 2019; KHUSAINOVA; VALEEV, 2018).

O reconhecimento pela Rússia do Processo de Bolonha e a criação de uma Área de Ensino Superior congregada colocaram novas dificuldades para o ensino superior avançado. Atualmente, as escolas são responsáveis por ajudar os futuros especialistas a se prepararem para lidar com recados de especialistas explícitos, reconhecer adequadamente os exercícios proficientes e serem responsáveis por resultados proficientes.

Um sábio e terapeuta americano John Dewey (1916) sublinhou que a principal disposição que pode ser moldada em um homem é a do desejo de continuar aprendendo. A escolarização com foco no aluno é diretamente identificada com a ideia de autocoordenação do conhecimento, o que implica que os instrutores abordem as questões e objetivos dos alunos em todos os níveis, desde o rudimentar até a pós-graduação e ao longo de suas vidas, na construção de seu discernimento, sentimentos, práticas, habilidades fundamentais e características de cidadania (GORBUNOVA; MOKEYEVA, 2017; KADYROVA; VALEEV, 2016; MUHAMETZYANOVA, 2008; ZIMNYA, 2006).

Hoje não precisamos apenas inspirar nossos alunos em dialetos desconhecidos visando sua adaptação, mas também cultivar sua autoeducação no aprendizado de dialetos desconhecidos. Além disso, uma das maneiras de fornecer a metodologia consciente na aprendizagem autocoordenada dos alunos e fazer uma inspiração poderosa para isso, de nossa perspectiva, é a utilização de inovação de caso no avanço do autogoverno do aluno na correspondência intercultural de dialeto desconhecido.

A tecnologia de caso é focada em atividades independentes individuais e em grupo dos alunos, nas quais eles adquirem habilidades de comunicação que permitem que todos os alunos compreendam e aprendam completamente o material de aprendizagem, informações adicionais e, o mais importante, aprendam a trabalhar juntos e de forma independente. O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira usando a tecnologia de estudo de caso é uma imitação

de um evento real, combinando uma reflexão bastante adequada da realidade, pequenos custos de material, tempo e variabilidade de formação.

Estrutura metodológica

Objetivos da pesquisa

O principal objetivo de nossa pesquisa é examinar a eficácia do uso de tecnologia de casos para promover aprendizes autônomos na comunicação intercultural.

Base teórica e metodológica da pesquisa

Uma metodologia baseada em capacidade foi utilizada em nossa função de exploração, uma vez que se compara às principais motivações por trás da escolarização escritas nos arquivos da UNESCO: instruir para adquirir informações (descobrir como aprender); instruir para trabalhar e trazer dinheiro (o regulamento do trabalho); instruir para continuar com o preceito para sempre; instruir a viver respectivamente (o ensino para a vida conjunta) (UNESCO Education Strategy, 2014). A metodologia da habilidade combinada concentra-se principalmente no que diz respeito à consequência da escolaridade e, portanto, é vista não como a medida dos dados aprendidos, mas sim a capacidade de um indivíduo de agir em várias circunstâncias perigosas e localizar um arranjo adequado (HOFFMAN, 1999; HUTMACHER, 1997; WEINERT, 2001). A ideia fundamental da metodologia baseada na adequação de aprendizado pode ser caracterizada como o acompanhamento: a formação situada na habilidade é esperada para o aprimoramento intrincado de informações e técnicas para exercícios sociais e especializados, proporcionando um trabalho frutífero do indivíduo em territórios-chave de movimento para ajudar a si mesmo, a sociedade e o Estado (ZIMNYA, 2006). A metodologia de montagem de habilidades é centrada principalmente no que diz respeito à obtenção de resultados sólidos e à obtenção de habilidades pertinentes, por isso inclui a utilização de inovação de caso para o avanço de alunos independentes em formação em dialeto desconhecido (MUHAMETZYANOVA, 2008; SABIROVA; KHANIPOVA, 2019).

Revisão da literatura

Os problemas da abordagem baseada em competências na educação profissional na literatura psicológica e pedagógica moderna são considerados nos trabalhos de Hoffman (1999), Hutmacher (1997), Muhametzyanova (2008), Weinert (2001), Zimnya (2006) e outros.

Os trabalhos de Dewey (1916), Hayes (1998), Toffler (2002), Tough (1989) e outros são dedicados ao problema da aprendizagem autônoma, autoeducação, aprendizagem independente.

À questão das tecnologias pedagógicas são dedicados os trabalhos de Choshanov (2015), Holec (1993), Jewell (2006), Muhametzyanova (2008), Selwyn (2013), Stockwell (2007) e outros.

Resultados

O conceito de tecnologia de estudo de caso na aprendizagem de línguas estrangeiras

O princípio atribuído à educação avançada russa é planejar os jovens para o aprimoramento autônomo de sua percepção, estabelecer metas e status para a autoformação ininterrupta e equipá-los com habilidades importantes. O aclamado pesquisador americano A. Toffler (2002, p. 449), notou que os indivíduos que precisam viver em uma cultura muito moderna precisam ter novas habilidades em três territórios fundamentais: a capacidade de aprender, de transmitir e de escolher. Assim, nas escolas do que está por vir, deve-se mostrar a quantidade de informação, mas também a capacidade de trabalhar com ela. Os alunos precisam descobrir como aprender.

No século 21, uma ampla gama de avanços acessíveis para uso no aprendizado e educação de dialetos desconhecidos ficou excepcionalmente variado. Utilizar a inovação da mídia interativa para melhorar o aprendizado de idiomas considera a autogovernança e o controle expandidos do aluno, fornecendo um método de ensino mais focado no estudo com alunos no ponto focal do ciclo de aprendizado e mais efetivamente ocupados com seu aprendizado do que nos métodos de orientação direta habituais (JEWELL, 2006, p. 178).

"Descobrir como aprender métodos deve incorporar exercícios voltados para aumentar a atenção plena da linguagem e apreender a atenção plena, para encontrar e ensaiar novas estratégias de aprendizagem, questões sociais de dados e exercícios de pensamento crítico, e assim por diante" (HOLEC, 1993, p. 38, tradução nossa).

Entre as modernas tecnologias e métodos de ensino em comunicação intercultural e aprendizagem de línguas estrangeiras nos últimos anos, um lugar especial na educação profissional é ocupado pelo método de caso.

Existem várias definições para o termo «estudo de caso». Como numerosos especialistas, caracterizamos «estudo de caso» como exercícios focados no subestudo, dependentes da representação de uma circunstância genuína, geralmente incluindo uma escolha, um teste, uma chance, um problema ou um problema observado por um indivíduo ou pessoas em uma associação (KUIMOVA, 2010; SELWYN, 2013; STOCKWELL, 2007).

A técnica de caso depende da aquisição de conjuntos (instâncias) de materiais de exibição de texto e transferi-los para os alunos para autoestudo. A técnica de caso na instrução do dialeto desconhecido incorpora a estratégia para exame situacional, empreendimentos e atividades situacionais, a investigação de circunstâncias explícitas (análise contextual), a estratégia de ocorrência, o exame de correspondência comercial, plano de jogo, a estratégia para jogos de faz-de-conta situacional e a estratégia de conversação.

A investigação contextual é uma questão de circunstâncias incomumente planejadas para correspondência intercultural. Conforme indicado pelo nível de complexidade, tais circunstâncias podem ter um caráter de nível: circunstâncias básicas (trabalho no nível regenerativo), circunstâncias de um nível mais elevado de complexidade, circunstâncias não padronizadas (nível inventivo). A novidade de tais circunstâncias é que elas são planejadas com base em circunstâncias genuínas, que têm um significado individual para os alunos.

A quintessência da inovação da investigação contextual na aprendizagem do dialeto desconhecido é que o material de preparação é dado aos alunos como questões (casos), e a informação é obtida por causa de um trabalho dinâmico e inventivo: execução livre de definição de objetivos, seleção de dados fundamentais, seu exame de várias perspectivas, especulações, fins, restrição do caminho para obter informações e seus resultados.

No decorrer do trabalho experimental na Universidade Federal de Kazan, chegamos à conclusão de que o uso da tecnologia de estudo de caso para promover aprendizes autônomos na comunicação intercultural de línguas estrangeiras promove a assimilação ativa de conhecimentos e habilidades para coletar, processar e analisar informações que caracterizam várias situações, permite ensinar os alunos a navegar rapidamente em situações incomuns. O uso da tecnologia de estudo de caso no ensino de línguas estrangeiras ajuda os alunos a dominar uma nova cultura criativa, tecnológica e social, a estarem profissional e psicologicamente prontos para atividades autodidatas.

A unidade principal deste método é uma dada situação, que motiva o aluno a participar ativamente no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. No processo de ensino de língua estrangeira, usamos ativamente situações educativas que incluem: uma situação crítica imprevista, previsão do próximo estágio, uma “situação ao vivo”, faz-de-conta e jogos, destacando a questão principal, escolhendo uma ação, avaliando a situação, escolhendo uma ação de acordo com a situação.

Quanto aos requisitos do caso, seu volume pode ser de várias frases em uma página a 30 páginas de texto A4. Dependendo do conteúdo, o estojo que utilizamos para a promoção de aprendizes autônomos na comunicação intercultural de línguas estrangeiras pode conter ilustrações coloridas, ser acompanhado de materiais de áudio e vídeo, CD ou DVD, ou seja, os tipos de apresentação dos casos são os seguintes: casos impressos, casos multimídia, casos de vídeo. O ensino de língua estrangeira por método de casos envolve a presença de um banco de casos e orientações para a sua utilização, questões para discussão, tarefas para os alunos, materiais didáticos e informativos. Os casos podem ser usados em diferentes fases da aprendizagem de línguas estrangeiras: no processo de aprendizagem e no processo de avaliação (SAGITOVA *et al.*, 2019).

Utilizando a tecnologia de estudo de caso para a promoção de aprendizes autônomos na comunicação intercultural de línguas estrangeiras observamos as seguintes etapas: 1) Etapa preparatória. Inclui preparação da situação, materiais informativos, determinação do lugar das aulas no sistema de aulas do curso, definição de metas. 2) Fase introdutória. Nesta fase os alunos são envolvidos na discussão da situação real (apresentação da situação, descrição da situação, inclusão de materiais informativos, apresentação das fontes de informação). 3) Palco principal. Nesta fase o professor e os alunos analisam o problema no processo de discussão conjunta. Inclui discurso introdutório do professor, distribuição dos alunos em grupos de 3-5 pessoas, trabalho em grupo. O trabalho em grupo envolve: a) resumo dos materiais lidos, identificação de problemas, definição de palestrantes; b) apresentação dos resultados da análise, discussão intergrupos, síntese dos resultados da discussão, determinação das soluções encontradas. 4) Fase final. Nesta fase os alunos apresentam os seus resultados da análise da situação. Esta etapa inclui a reflexão das atividades conjuntas dos alunos, o resumo do professor e a avaliação do trabalho dos alunos. (SAGITOVA *et al.*, 2019).

Conclusão

Chegámos à conclusão de que a utilização do método de caso promove o desenvolvimento de competências de resolução de problemas tendo em conta condições específicas e a disponibilidade de informação factual. Além disso, ajuda a desenvolver características de qualificação como a capacidade de analisar e diagnosticar problemas, a capacidade de formular e expressar claramente sua posição, a capacidade de comunicar debates, perceber e avaliar informações que vêm de forma verbal e não verbal. Em certo sentido, podemos dizer que esse método contribui para a formação de propriedades pessoais; forma uma sensação de autoconfiança, ajuda a superar o medo excessivo ou a autoconfiança excessiva.

Ao longo do trabalho experimental, chegamos ao resultado de que a utilização da inovação da investigação contextual para o avanço de alunos autossuficientes no ensino de dialeto desconhecido avança: 1) o aprimoramento da inspiração interior do aluno substituto para ensinar e autoensinar; 2) produção de uma perspectiva compreensiva sobre o movimento autoinstrutivo dos estudantes, seus elementos e condições de abordar questões instrutivas e autoinstrutivas explícitas; 3) assegurar o envolvimento da cooperação relacional e reunidora no arranjo da aptidão autoinstrutiva; 4) o avanço do raciocínio inventivo, da ação e do trabalho autogovernado dos alunos; 5) criação de condições para o surgimento das mentalidades individuais, inspiração; 6) a união das informações e habilidades importantes para o desenvolvimento de exercícios autoinstrutivos; 7) reflexão sobre sua ação autoinstrutiva.

Recomendações

Os resultados e acabamentos do artigo ampliam a investigação das hipóteses, estratégias e métodos na aprendizagem e educação de dialetos desconhecidos. Os materiais desta exploração também podem ser utilizados por instrutores e em palestras nas aulas de inglês e em seminários sobre "Avanços do ensino de dialeto desconhecido", "Hipótese do ensino de dialeto desconhecido".

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado pelo Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

- ABROSIMOVA, G. *et al.* Blended learning in university education. **Humanities & Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 06-10, 2019.
- CHOSHANOV, M. A. **Engineering of training technologies**. Moscow: «Binom», 2015. Disponível em: <http://bookash.pro/ru/book/193905/inzheneriya-obuchayuschih-tehnologii-m-a-choshanov>. Acesso em: 10 dez. 2020.
- DEWEY, J. **Education and democracy**. New York, 1916.
- GORBUNOVA, N. V.; MOKEYEVA, E. V. Innovative educational environment of higher educational institution. **Man in India**, v. 97, n. 15, p. 21-40, 2017.
- HAYES, C. **Beyond the american dream**. Lifelong learning and the search for meaning in a postmodern world. Wasilla: Autodidactic Press, 1998.
- HOFFMAN, T. The meanings of competency. **Journal of European Industrial Training**, v. 23, n. 6, p. 275-285, p. 1999.
- HOLEC, H. Autonomy revisited. *In*: HUTTUNEN, I. (Ed.). **Learning to learn languages: investigating learner strategies and learner autonomy**. Report of workshop 2B. Heinola, Finland, 1993, 1993. p. 35-38. (Council of Europe, Council for Cultural Cooperation)
- HUTMACHER, W. **Key competencies for Europe**. Report of the Symposium Berne, Switzerland, 1997. (Council for Cultural Co-operation (CDCC))
- ILIKOVA, L. Sentiment analysis on english financial news volume 10. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON APPLIED LINGUISTICS ISSUES, 6., 2019, Saint Petersburg. **Proceedings** [...]. Saint Petersburg: ALI2019, 2019. p. 735-744.
- JEWELL, M. Real-world contexts, skills and service learning for secondary school language learners. *In*: HANSON-SMITH, E.; RILLING, S. (Eds.) **Learning languages through technology**. Alexandria, VA: TESOL, 2006.
- KADYROVA, A. A.; VALEEV, A. A. Pedagogical support of non-language high school students' capacity for creative self-realization in foreign language classroom development. **International journal of Environmental and Science Education**, v. 11, n. 6, p. 1039-1048, 2016.
- KHUSAINOVA, R. R.; VALEEV, A. A. Technological aspect of the development of university students foreign language activities. **Astra Salvensis**, v. 6, p. 746-764, 2018.
- KUIMOVA, M. V. The use of case study method in teaching English as a foreign language in technical university. **Young Scientist**, v. 1-2, n. 2, p. 82-86, 2010.
- MUHAMETZYANOVA, G. V. **Professional education: systemic approach to the problem**. Kazan: «Idel-Press», 2008. 608 p.

SABIROVA, D. R.; KHANIPOVA, R. R. Innovative approaches to teaching and learning English as second and English as foreign language in multilingual education. **Humanities and Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 45-48, 2019.

SAGITOVA, R. R. *et al.* The model of formation of self-directed language learning of university students in a unified higher education area. **Humanities and Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 85-88, 2019.

SELWYN, N. **Education in a digital world**: global perspectives on technology and education. London: Routledge, 2013.

Como referenciar este artigo

SAGITOVA, R.; ILIKOV, L. Desenvolvendo comunicação intercultural em língua estrangeira via tecnologia de estudo de caso. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021047, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15705>

Submetido em: 10/01/2021

Revisões requeridas em: 20/03/2021

Aprovado em: 23/06/2021

Publicado em: 01/08/2021